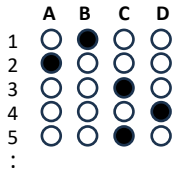
Concurso Público da Prefeitura Municipal de Equador
EDITAL Nº 02/2026

Caderno de Provas

CPE 20-NM	ORIENTADOR SOCIAL
Edital Nº. 02/2026 – Concurso Público do Município de Equador/RN	**Data: ____/____/____**

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☑ Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- ☑ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☑ A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- ☑ Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- ☑ Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- ☑ Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☑ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- ☑ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- ☑ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☑ Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☑ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☑ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	*Número de questões*	*Pontos*
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	5 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	**30 questões**	**100 pontos**

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
_____

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

IA de Quebrada: periferias precisam dominá-la para não serem dominadas

Veny Santos

Há que se dominar o saber antes que ele domine o ser e se torne capaz de produzir, moldar e condicionar imaginários a ponto de instrumentalizar o indivíduo — e não o contrário. Faz-se indispensável um elemento básico, tão escasso a depender de determinadas condições sociais: acesso.

Hoje, despejam-se em anúncios toneladas de ofertas de cursos sobre inteligência artificial, na maioria dos casos com foco em negócios e na eterna corrida para ser o mais competitivo. Porém, em se tratando de uma ferramenta tão nova e de veloz desenvolvimento, basta já torná-la, desde o início, um conhecimento deveras exclusivo para justificar seu valor? Não basta.

Àqueles e àquelas que ainda vivem sob o manto da exclusão digital, sem oportunidade de aprender a operar saberes novos, restam duas opções: esperar que mais uma tecnologia os engula ou dar seus pulos e abocanhar com firmeza a farta fatia que parece ser sempre oferecida para bocas poucas.

Uma fotografia. O Windows era 1998, mas o ano 2002. Um garoto, no auge dos seus 15 anos, concluía o que, à época, em seu bairro de periferia, parecia ser o auge da oportunidade para o futuro: o curso básico de computação. Tirando os quatro computadores, a infraestrutura em nada era inédita. Tratava-se da sala de uma casa, simples em sua materialidade, mas já deslumbrante e sofisticada na atmosfera moderna e digital que passava. Escrever, criar tabelas, organizar apresentações. Foi assim que aprendeu a utilizar o pacote Office.

O pai contou moedas, literalmente, para honrar as mensalidades. Ele, que se orgulhava de ter concluído um curso de datilografia na sua juventude, agora imaginava o filho digitando com a mesma destreza frases e mais frases num teclado outro. A chance de aprender a operacionalizar aquela tecnologia que prometia — e, de certa forma, cumpriu tal promessa —inserir a humanidade em uma nova era mudou sua relação com o saber.

Permitiu ao menino imaginar possibilidades de uso do computador e seus *softwares* para além da passividade desejada por quem resumia tal treinamento apenas à preparação para o mercado de trabalho. Também era, mas não só, até porque, sabe-se bem, este mercado diz privilegiar mentes criativas, entretanto pouco contribui para a emancipação técnica das massas.

A inteligência artificial precisa ser dominada nas quebradas, sem medo, mas com parcimônia. Cada região periférica não pode, mais uma vez, ficar à margem do que já é elemento central do desenvolvimento tecnológico e cujos impactos serão sociais, políticos, econômicos, culturais e psicológicos. Quanto a este último elemento, reforça-se o alerta para os cuidados com a própria relação subjetiva que as pessoas passam a ter com tal ferramenta. Como será impactada a elaboração do imaginário das novas gerações já ligadas a esta inteligência? Como serão condicionadas as cognições diante da ferramenta que busca ser o mais humana possível?

Sem treinamento, orientação, reflexão e regulamentação, o uso da IA se manterá restrito e, quando chegar às periferias, provavelmente dominará as mentes criativas podando seus imaginários e empacotando-os como mercadoria para uma realidade de trabalho limitante e exploratória.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/. Acesso em 15 Out. 2024.

1. O texto objetiva, principalmente,

A) explicar um fenômeno.

B) narrar acontecimentos.

C) defender um posicionamento.

D) descrever algumas situações.

2. O texto tematiza, principalmente,

A) a necessidade de melhorias educacionais nas periferias.
B) a importância da família na educação das crianças pobres.
C) a importância da tecnologia na vida de crianças da periferia.
D) a necessidade de acesso democrático às novas tecnologias.

3. De acordo com o texto, o cuidado com a relação subjetiva entre as pessoas e a inteligência artificial remete ao impacto causado por essa ferramenta na esfera

A) política.
B) cultural.
C) econômica.
D) psicológica.

4. No quarto parágrafo, a maioria dos verbos estão flexionados no

A) pretérito imperfeito, caracterizando um trecho descritivo.
B) pretérito perfeito, caracterizando um trecho descritivo.
C) pretérito imperfeito, caracterizando um trecho narrativo.
D) pretérito perfeito, caracterizando um trecho narrativo.

As questões 05, 06 e 07 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

> Àqueles e àquelas que ainda vivem sob o manto da exclusão digital, sem oportunidade de aprender a operar saberes novos, restam duas opções: esperar que mais uma tecnologia os engula ou dar seus pulos e abocanhar com firmeza a farta fatia que parece ser sempre oferecida para bocas poucas.

5. Nesse trecho, o pronome oblíquo foi empregado para substituir

A) a expressão “saberes novos” e exerce função de objeto direto.
B) a expressão “saberes novos” e exerce função de objeto indireto.
C) dois pronomes demonstrativos e exerce função de objeto direto.
D) dois pronomes demonstrativos e exerce função de objeto indireto.

6. O uso do acento grave em “Àqueles e àquelas” justifica-se pela regência

A) do verbo “restar”, que pede a preposição “a”.
B) do verbo “restar”, que pede o artigo “a”.
C) do nome “opções”, que pede a preposição “a”.
D) do nome “opções”, que pede o artigo “a”.

7. Sobre a pontuação do trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:

A) a segunda vírgula poderia ser substituída por um ponto, sem prejuízo à estrutura sintática.
B) a colocação de uma vírgula antes do primeiro “que” alteraria o sentido da informação.
C) a colocação de uma vírgula após o primeiro “que” é sintaticamente aceitável.
D) a segunda vírgula poderia ser retirada, sem prejuízo à estrutura sintática.

8. No segundo parágrafo, a palavra “porém” interliga

A) períodos, estabelece relação de contraposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “entretanto”.
B) orações, estabelece relação de contraposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
C) orações, estabelece relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “conquanto”.
D) períodos, estabelece relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “portanto”.

9. Um gênero que apresenta, como predominante, o mesmo tipo textual do texto desta prova é

A) a notícia.
B) o editorial.
C) a bula de remédio.
D) o artigo informativo.

10. Há um pronome relativo que estabelece relação de posse em:

A) “Àqueles e àquelas que ainda vivem sob o manto da exclusão digital, sem oportunidade de aprender a operar saberes novos restam duas opções: esperar que mais uma tecnologia os engula [...]”
B) “[...] basta já torná-la, desde o início, um conhecimento deveras exclusivo para justificar seu valor? Não basta.”
C) “[...] mas já deslumbrante e sofisticada na atmosfera moderna e digital que passava.”
D) “Cada região periférica não pode, mais uma vez, ficar à margem do que já é elemento central do desenvolvimento tecnológico e cujos impactos serão sociais, políticos [...]”

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. Um servidor da prefeitura precisa criar uma nova pasta na área de trabalho, para organizar documentos de projetos em andamento. No Windows 10, as teclas de atalho para realizar essa tarefa são

A) Alt + F4

B) Ctrl + C

C) Ctrl + N

D) Ctrl + Shift + N

12. Um funcionário administrativo da Câmara Municipal precisa compactar arquivos para enviar um pacote com relatórios financeiros por e-mail. A extensão padrão de arquivos compactados gerados pelo Windows é

A) .rar

B) .zip

C) .7z

D) .tar

13. No Google Docs, você precisa adicionar um rodapé com a numeração de páginas. Para inserir essa configuração, deve-se acessar o menu

A) "Ver" > "Rodapé".

B) "Exibição" > "Rodapé".

C) "Formatar" > "Números de página".

D) "Ferramentas" > "Numeração de Páginas".

14. Durante uma videoconferência, um usuário percebe que notificações do navegador estão atrapalhando seu trabalho. Para bloquear as notificações de um site específico no navegador Microsoft Edge, o usuário deverá clicar

A) em extensão de bloqueio de pop-ups.

B) no Menu "Ferramentas" > "Bloquear notificações".

C) em Configurações > Privacidade, pesquisa e serviço > Permissões do site > Todas as permissões > Notificações > Comportamentos personalizados.

D) no cadeado ao lado da URL > "Permissões do site".

15. Na rede de uma instituição pública, um malware está se propagando por meio de arquivos infectados, armazenados em dispositivos USB conectados aos computadores. Esse comportamento é típico de

A) Keylogger.

B) Worm.

C) spyware.

D) ransomware.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Conforme a Constituição Federal do Brasil de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), o dever de proteger crianças, adolescentes e jovens é

A) da família, da sociedade e do Estado.

B) exclusivamente da família e do Estado.

C) da família, da sociedade e do município.

D) exclusivamente da família e da sociedade.

17. As regras de meia-entrada para jovens são regulamentadas pelo Estatuto da Juventude e pela Lei da Meia-Entrada (Lei nº 12.933/2013). Elas garantem o desconto de 50% no valor dos ingressos para eventos culturais, artísticos, esportivos e de lazer. Segundo essas legislações, têm direito à meia-entrada

A) estudantes de qualquer idade e idosos acima de 65 anos e de baixa renda inscritos no cadastro único.

B) professores e servidores públicos federais.

C) estudantes de qualquer idade e jovens de baixa renda inscritos no Cadastro Único do Governo Federal.

D) profissionais registrados no MEC.

18. As pessoas que têm direito à gratuidade no transporte interestadual no Brasil são os idosos com 60 anos ou mais e renda de até dois salários-mínimos, jovens de baixa renda inscritos no CadÚnico e pessoas com deficiência e, comprovadamente, de baixa renda. De acordo com as regras a serem cumpridas pelos transportes coletivos,

A) as empresas devem oferecer passagens gratuitas para todos os idosos, jovens e pessoas com deficiência, sem limite de vagas por veículo.

B) o passageiro precisa apenas informar, verbalmente, que pertence ao grupo beneficiado para ter direito à gratuidade, pois não há exigência de documentos.

C) o passageiro tem direito a 100% de desconto na passagem, caso as vagas gratuitas já estejam ocupadas.

D) as empresas devem reservar, em cada veículo, duas vagas gratuitas para esses grupos e, após preenchidas, devem conceder desconto mínimo de 50% nas passagens.

19. Durante o planejamento de um evento, é fundamental organizar as etapas de trabalho para garantir que tudo ocorra conforme o previsto. A sequência adequada de atividades para o planejamento e a organização de um evento é:

A) divulgar o evento; contratar fornecedores; definir os objetivos e verificar o orçamento somente após a realização do evento.

B) definir os objetivos e o público-alvo; elaborar o orçamento; escolher o local e os fornecedores; divulgar o evento e avaliar os resultados.

C) escolher o local; realizar as inscrições; definir o público-alvo e planejar as atividades durante o evento.

D) escolher as atrações; realizar o evento; definir o público-alvo; elaborar o orçamento e definir os fornecedores.

20. Apesar de sua importância, muitos Conselhos Tutelares enfrentam dificuldades significativas em diferentes regiões do país. Um dos principais desafios enfrentados pelos Conselhos Tutelares é a

A) ausência de denúncias: os conselhos não recebem reclamações da comunidade, o que limita sua atuação.

B) insuficiência de recursos: equipes reduzidas, veículos inadequados, falta de equipamentos tecnológicos e estruturas físicas precárias.

C) falta de interesse social: a população não demonstra preocupação com os direitos da infância.

D) inexistência permanente de conselheiros: muitos municípios não possuem profissionais nomeados para atuar nos conselhos.

21. O Estatuto da Juventude, regulamentado pela Lei no 12.852 de 2013, define os direitos civis, sociais e políticos dos jovens no Brasil, além de estabelecer diretrizes para políticas públicas e criar o Sistema Nacional de Juventude (Sinajuve). Essa lei considera jovem a pessoa na faixa etária de

A) 15 a 20 anos de idade.

B) 18 a 25 anos de idade.

C) 18 a 29 anos de idade.

D) 15 a 29 anos de idade.

22. O orientador social, também conhecido como educador social, faz parte da equipe do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, mais especificamente da Equipe de referência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Segundo a Resolução nº 09 de 15 de abril de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social- CNAS, uma das atribuições do educador social é

A) elaborar relatórios financeiros de gestão orçamentária para prefeitura.

B) desenvolver atividades socioeducativas, de convivência e de socialização.

C) definir critérios de elegibilidade para benefícios assistenciais.

D) realizar auditorias internas nos serviços de assistência social.

23. Como integrante da equipe de referência do SUAS, o orientador social atua, diretamente, em ações de impacto social previstas na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Com isso, percebe-se que essa profissão é fundamental para que o SUAS atue na garantia de direitos socioassistenciais. Para tanto, é necessário que atuação desse profissional seja realizada por meio de iniciativas com caráter

A) preventivo, punitivo e curativo.

B) protetivo, punitivo e corretivo.

C) coercitivo, proativo e competitivo

D) preventivo, protetivo e proativo.

24. A palavra recreação provém do verbo latino “recreare”, que significa recrear, reproduzir ou renovar. A recreação compreende as atividades espontâneas, prazerosas e criadoras, que o indivíduo busca para melhor ocupar o seu tempo livre. A principal importância da recreação e dos jogos para crianças e adolescentes é

A) a função, apenas, de passatempo.

B) a substituição das atividades escolares.

C) a promoção do desenvolvimento integral.

D) o incentivo exclusivo da competição.

25. A recreação e os jogos são fundamentais para crianças e adolescentes, contribuindo para o seu desenvolvimento. Nesse sentido, essa prática é benéfica, quando

A) incentiva a participação, a convivência e a aprendizagem.

B) limita a interação entre os participantes da atividade.

C) prioriza somente o desempenho dos mais habilidosos.

D) exige que todas as atividades sejam realizadas individualmente.

26. Os conceitos de Direitos Humanos, Ética e Cidadania relacionam-se de forma complementar na vida em sociedade. Sobre essa relação entre os três conceitos, é correto afirmar:

A) Os Direitos Humanos garantem privilégios a alguns grupos, a Ética orienta apenas escolhas individuais e a Cidadania se limita ao direito de votar.

B) A Ética substitui os Direitos Humanos, enquanto a Cidadania é apenas um dever legal.

C) Os Direitos Humanos asseguram dignidade e igualdade, a Ética orienta o comportamento justo e a Cidadania promove a participação ativa na sociedade.

D) A Cidadania garante liberdade absoluta, sem necessidade de Ética ou Direitos Humanos.

27. Os projetos sociais são elaborados na perspectiva de melhorar as condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social. O principal objetivo dos projetos sociais deve ser promover a inclusão, a cidadania e a transformação social. Nesse sentido, o orientador social tem um papel essencial, porque, no seu trabalho,

A) atua apenas como responsável por tarefas burocráticas e administrativas, sem contato direto com os indivíduos em situação de vulnerabilidade.

B) tem a função principal de fiscalizar e punir pessoas em situação de vulnerabilidade social, garantindo que sigam regras rígidas, sem considerar suas necessidades.

C) busca afastar os indivíduos vulneráveis da comunidade, mantendo-os segregados em vez de promover sua integração e cidadania.

D) utiliza, em sua atuação, ferramentas pedagógicas para intervir na realidade social das pessoas para as quais trabalha, buscando promover o bem-estar e a integração social.

28. Um dos maiores desafios/entraves para o reconhecimento do verdadeiro sentido das políticas de proteção às crianças e aos adolescentes é o entendimento equivocado por uma parte da sociedade em atribuir ao ECA um prejuízo aos adolescentes, por não penalizar, de forma correta, as infrações cometidas por eles. Pode-se atribuir esse equívoco à

A) ampliação do acesso das crianças e dos adolescentes às políticas públicas de educação, saúde e assistência social.

B) existência de programas e projetos voltados à promoção dos direitos e à proteção integral de crianças e adolescentes.

C) cultura de punição, à influência de informações distorcidas pela mídia e pelas redes sociais e ao desconhecimento do ECA.

D) atuação articulada entre família, escola, Conselho Tutelar e demais órgãos da rede de proteção.

29. Uma das recentes atualizações do ECA foi promulgada por meio da Lei nº 14.811/2024. Essa lei traz um fortalecimento para a proteção de crianças e adolescentes no ambiente escolar, cria mecanismos de prevenção e combate à exploração sexual, bem como estabelece responsabilidades claras para o poder público e a comunidade escolar. Um dos avanços contemplados nessa Lei é:

A) aumentar a carga horária escolar, para ampliar o tempo de permanência dos alunos na escola.

B) considerar bullying, abuso físico, psicológico e sexual, tanto presencial quanto digital, como atos de violência.

C) expandir o ensino superior, pois tem como foco ampliar vagas na educação básica e no ensino superior.

D) incentivar o esporte escolar, propondo a criação de programas esportivos obrigatórios nas escolas.

30. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, passou por atualizações recentes para reforçar direitos e garantir maior acessibilidade. Uma das atualizações presentes na Lei nº 15.249, de novembro de 2025, foi

A) determinar que o poder público instale pranchas comunicativas de baixa tecnologia (símbolos e desenhos) em praças, parques, escolas e hospitais.

B) passar a permitir que empresas contratem pessoas com deficiência apenas em cargos administrativos, sem obrigatoriedade em outros setores.

C) retirar a obrigatoriedade de adaptações arquitetônicas em prédios públicos, deixando a decisão a critério dos municípios.

D) estabelecer que apenas instituições privadas devem assegurar acessibilidade, isentando órgãos públicos dessa responsabilidade.